

Projeto Pedagógico

1º Berçário

Ano letivo 2024/2025

Caminhando juntos lado a lado

"Educar é caminhar lado a lado com as crianças, ajudando a descobrir o mundo com olhos de curiosidade e coração aberto."



Equipa Educadora

Educadora de Infância: Vânia Ramos

Ajudante de Ação educativa: Cláudia Noro
Rute Serra

Massamá, outubro de 2024

Índice

I. Introdução.....	3
II. Justificativa/Tema	4
III.Caracterização do grupo	5
O grupo que nós somos	5
O nosso perfil de desenvolvimento.....	6
IV. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	7
V. Objetivos pedagógicos	8
Objetivos gerais	8
Objetivos específicos	8
VI. Atividades a desenvolver	8
Atividades anuais	8
Atividades festivas.....	8
Atividades com as famílias	9
VII. Bibliografia.....	10

I. Introdução

“A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades” (Manual de processos-chave creche, 2ª edição, Segurança Social I.P.)

Sim, os bebés são pequenos! Sim, os bebés são delicados! Sim, os bebés dependem de nós para tudo! mas não os devemos subestimar. Pesquisas revelam que os bebés são capazes de perceber o mundo de uma maneira muito mais incrível do que nós adultos imaginamos e, aprendem com cada experiência que vivem.

Os primeiros meses de vida das crianças contam com alterações significativas, quer a nível físico, quer a nível social e cognitivo. A este processo dá-se o nome de desenvolvimento. Para um melhor desenvolvimento, os bebés devem crescer num ambiente calmo, seguro, equilibrado e harmonioso, promovendo o estabelecimento de relações afetivas.

O trabalho a realizar com os bebés tem como objetivos o desenvolvimento global e equilibrado de todas as suas potencialidades, o despertar da curiosidade, do pensamento crítico, a promoção da saúde e do bem-estar, a formação moral e a interação e inserção em outras comunidades exteriores à família, respeitando sempre o ritmo individual de cada criança.

É fundamental brincar desde que se nasce, pois é através do jogo que o bebé adquire e desenvolve todas as suas capacidades. Brincar com o corpo é descobri-lo e é, portanto, descobrir-se a si mesmo. Sendo o corpo, um instrumento com que o bebé conta para se relacionar com o meio e para poder assimilar novas cognições, um trabalho sistemático com o próprio corpo possibilitará avançar na coordenação e controle dinâmico.

Assim, pela brincadeira através dos sentidos, o bebé vai-se conhecendo a si próprio e ao ambiente que o rodeia e a sua compreensão do mundo passa a ser resultado das interações entre si e o meio envolvente.

Resumindo, os bebés necessitam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas, uma relação com alguém em quem confiem, um ambiente seguro, saudável e adequado ao seu desenvolvimento, oportunidades para interagirem com outras crianças e liberdade para explorarem, utilizando todos os seus sentidos.

II. Justificativa/Tema

O berçário desempenha um papel essencial no desenvolvimento inicial das crianças, funcionando como o primeiro ambiente de socialização e aprendizagem fora de casa. Nesse contexto, a metáfora "caminhando juntos lado a lado" ilustra a parceria entre os berçários e as famílias no cuidado e na educação dos bebês, preparando-os gradualmente para as etapas futuras, como a entrada para a escola. Essa relação é marcada por apoio mútuo, confiança e objetivos compartilhados, sempre com foco no bem-estar e desenvolvimento integral da criança.

Os primeiros anos de vida são críticos para o estabelecimento de laços afetivos e para a formação das bases da socialização. No berçário, as crianças começam a interagir com outras pessoas, o que favorece o desenvolvimento de importantes habilidades sociais. Com a equipa pedagógica do berçário, os bebês estabelecem relações afetivas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor. Esses vínculos são fundamentais para o desenvolvimento da confiança e da segurança emocional da criança, que serão essenciais ao longo da sua vida escolar. Mesmo em tenra idade, a convivência com outros bebês estimula a aprendizagem de habilidades sociais básicas, como a comunicação não verbal, a observação e o início de interações sociais simples, que evoluirão com o tempo.

O berçário é um ambiente rico em estímulos sensoriais que promovem o desenvolvimento cognitivo das crianças desde os primeiros meses. A estimulação oferecida através de brincadeiras e atividades adequadas à faixa etária contribui para o desenvolvimento de funções cognitivas essenciais. Atividades que envolvem diferentes texturas, cores, sons e formas ajudam os bebês a explorar o mundo ao seu redor e a desenvolver a capacidade de processamento sensorial, algo crucial para a sua aprendizagem no futuro. O berçário oferece um ambiente seguro para que as crianças comecem a explorar de forma independente, o que é essencial para despertar a curiosidade e promover a construção de conhecimento.

Embora os bebês nos berçários ainda não falem, o desenvolvimento da linguagem começa cedo, através da exposição ao som e à fala. A interação constante com os adultos que compõem a equipa pedagógica e outras crianças contribui para a formação das bases da comunicação. Os bebês começam a experimentar sons e a observar as expressões faciais e o tom de voz dos adultos. A estimulação por meio de conversas e músicas ajuda no desenvolvimento da compreensão da linguagem. Mesmo sem palavras, os bebês começam a comunicar-se através de gestos, expressões faciais e sons, formando a base para o desenvolvimento da fala nos anos seguintes.

O desenvolvimento motor, tanto grosso como o fino, é fortemente estimulado no berçário. As atividades propostas ajudam os bebês a ganhar controle sobre os seus movimentos e a desenvolver habilidades físicas importantes. O espaço do berçário permite que os bebês pratiquem movimentos como rolar, gatinhar e, eventualmente, dar os primeiros passos. Isso é crucial para o desenvolvimento do equilíbrio e da coordenação. Brinquedos e atividades que envolvem agarrar objetos, manipular blocos ou explorar texturas ajudam no desenvolvimento da coordenação motora fina, preparando a criança para habilidades mais complexas, como o desenho e a escrita no futuro.

Uma das principais contribuições dos berçários para o desenvolvimento das crianças é o estabelecimento de rotinas. As rotinas diárias são fundamentais para a segurança emocional dos bebês, que aprendem a antecipar as atividades e a se sentirem mais seguros no ambiente. Horários regulares para a alimentação, o sono e atividades ajuda os bebês a se acostumarem a uma estrutura de tempo, algo que será fundamental quando ingressarem na escola.

Desde os primeiros meses, o berçário promove o desenvolvimento da autonomia nos bebês, incentivando-os a pequenas conquistas que fazem parte do crescimento. Mesmo em tarefas simples, como o segurar um objeto, tentar movimentar-se ou explorar brinquedos, os bebês são incentivados a desenvolver habilidades próprias, algo que contribui para o aumento da autoconfiança. Pequenas atividades, como o tentar comer sozinho ou aprender a usar utensílios, são passos iniciais para a autonomia que será exigida na fase escolar.

O berçário desempenha, também um papel fundamental no desenvolvimento emocional dos bebês, ajudando-os a lidar com novas emoções e a formar as suas primeiras conexões afetivas fora do ambiente familiar. O berçário oferece um ambiente onde os bebês começam a identificar e a expressar as suas emoções, como alegria, frustração ou saudade dos pais, ajudando-os a lidar com essas emoções de forma saudável.

O berçário não é apenas um local de cuidado, mas também o primeiro passo para a socialização e adaptação a ambientes coletivos. Isso é fundamental para facilitar a transição para a escola, quando a criança precisará estar mais independente e preparada para novos desafios. No berçário, as crianças aprendem a comportar-se num ambiente com regras e convivência com outras crianças, o que facilita a adaptação à estrutura da educação infantil e, posteriormente, à escola. As atividades propostas no berçário ajudam a desenvolver habilidades iniciais que serão importantes para a educação formal, como atenção, concentração e a capacidade de seguir instruções.

Os berçários desempenham um papel crucial no percurso das crianças até a entrada na escola, oferecendo um ambiente seguro, estimulante e afetuoso para o desenvolvimento integral dos bebês. Ao caminhar lado a lado com as famílias, os berçários ajudam a formar as bases emocionais, cognitivas, motoras e sociais que prepararão as crianças para os desafios futuros da vida escolar. Essa parceria entre famílias e berçários garante que as crianças façam essa transição de forma suave, segura e confiante, com as habilidades necessárias para prosperar na escola e na vida.

III. Caracterização do Grupo

O grupo que nós somos

A sala do 1º Berçário é composta por um grupo de 10 crianças, sendo que 6 são meninos e 4 são meninas (gráfico 1) e está inserido na valência de creche. É um grupo com idades compreendidas entre os 3 e os 12 meses de idade (gráfico 2).

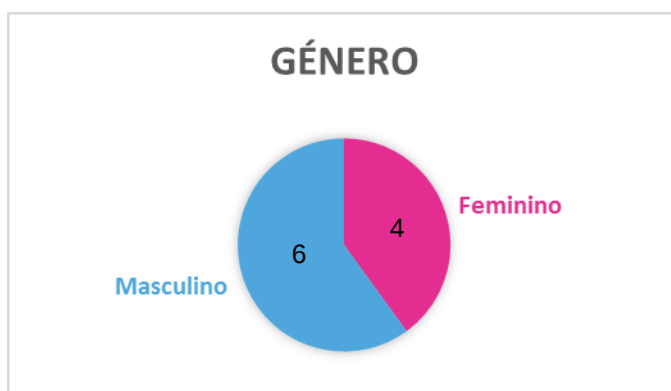


Gráfico 1 – distribuição do grupo por género



Gráfico 2 – distribuição do grupo por idades

Creche Projeto Pedagógico (1º Berçário)

Todos os bebês que constituem o grupo do 1º berçário, estiveram até à sua entrada para o Infantário do Povo, em casa com os pais ou familiares.

Todos eles fizeram a sua adaptação de forma gradual, permanecendo na creche durante 1 a 2 horas, nos primeiros dias, ficando depois para almoçar e progressivamente ficaram para dormir a sesta e finalmente para lanche. Os pais que assim desejaram, puderam acompanhar os seus filhos no primeiro dia de creche. As entradas também aconteceram de forma faseada, tendo mesmo 2 dos bebês iniciado a sua frequência de forma assídua, já em meados do mês de outubro.

No que diz respeito à alimentação, todos os bebês já iniciaram a introdução alimentar progressiva através da sopa e 2 deles já comem inclusivamente o segundo prato.

Todos fazem um período de repouso durante a manhã, com exceção dos 2 bebês mais velhos, uma vez que entram na creche mais tarde, comparativamente aos outros bebês e por se ter considerado, que deitá-los a essa hora contribuía mais como um fator de stress para ambos do que um período que lhes proporciona descanso, calma e tranquilidade, e outro depois do almoço, onde aí já dorme o grupo completo. Se houver algum bebê que fique na creche até mais tarde e havendo essa necessidade podem usufruir de um período de descanso ao final do dia.

O nosso perfil de desenvolvimento

Durante o mês de setembro o grupo de bebês é observado e é preenchida a ficha de observação do perfil de desenvolvimento, para que se conheça as características e necessidades do grupo específico e de cada bebê. Os resultados obtidos em cada uma das dimensões referentes às diferentes áreas de desenvolvimento, serão utilizados para definir objetivos de trabalho a desenvolver com cada bebê em particular e com o grupo em geral.

Posteriormente serão elaborados os planos individuais que serão apresentados aos encarregados de educação. Estes serão enviados por email e será disponibilizada uma data para a marcação de uma reunião presencial ou online para a apresentação do plano e esclarecimento de dúvidas.

Os perfis de desenvolvimento serão novamente atualizados no mês de dezembro, para que no mês seguinte se possa proceder à atualização dos planos individuais, mais uma vez apresentados aos encarregados de educação. Em junho faz-se a última atualização dos perfis, com vista ao preenchimento do relatório de desenvolvimento individual de cada bebê, que é apresentado aos encarregados de educação no mês de julho, onde mais uma vez será disponibilizada uma data para a marcação de uma reunião presencial ou online.

Naturalmente as datas de atualização dos perfis de desenvolvimento são flexíveis e possíveis de se fazerem diariamente, visto nestas idades as aquisições serem constantes e diárias, assim como as reuniões com os encarregados de educação, que poderão ser solicitadas por ambas as partes, sempre que se considerar necessário.

IV. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

As rotinas na creche são muito importantes, pois sendo bem organizadas e previsíveis transmitem às crianças um sentimento de confiança e segurança que lhes proporciona uma melhor adaptação. Ao saberem o que se vai passar durante o dia, as crianças têm mais facilidade em deixar os pais de manhã, possibilitando também uma melhor aproximação aos adultos que as acompanham e às restantes crianças que compõem o grupo.

Segundo o livro *Educação de Bebés em Infântário*, um horário diário tem de ser previsível e ao mesmo tempo flexível, para que se possa adaptar às necessidades individuais de cada criança, e em cada acontecimento e rotina de cuidados tem de existir aprendizagem ativa contando com o apoio do adulto.

A rotina possibilita também ao educador uma organização mais cuidada das atividades e das experiências que quer transmitir ao seu grupo.

Sendo uma rotina flexível, sempre que houver necessidade, poderá ser alterada de modo a ir ao encontro das necessidades de cada criança.

HORÁRIO	AÇÃO
7h30 – 8h30	Acolhimento das crianças na sala
8h30 – 10h00	Repouso
10h00 – 10h30	Reforço alimentar da manhã – fruta
10h30 – 11h00	Atividades orientadas
11h00 – 11h30	Atividades livres
11h30 – 12h30	Almoço
12h30 – 13h00	Higiene
13h00 – 15h30	Repouso
15h30 – 16h00	Higiene
16h00 – 16h30	Lanche
16h30 – 19h30	Atividades livres e entrega das crianças aos familiares.

Tabela 3 – Organização das rotinas diárias

V. Objetivos do Projeto

Objetivos gerais

Os objetivos gerais deste projeto são:

- Proporcionar o desenvolvimento motor, social, cognitivo e linguístico da criança;
- Desenvolver a autonomia e a interação com o meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento do corpo;
- Fomentar a curiosidade natural;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Estimular e desenvolver a motricidade fina;
- Estimular e desenvolver a motricidade grossa;
- Favorecer a estimulação sensorial;
- Compreender e utilizar a linguagem oral;
- Desenvolver o vocabulário.

VI. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

As atividades específicas relacionadas com o tema do projeto são pensadas e registadas, nos planos individuais, e vivenciadas nas atitudes espontâneas que crianças e adultos têm diariamente. Todos os tempos são considerados de atividade, programada ou não, visto em creche o mais importante ser o tempo e a disponibilidade que se tem para cada criança.

No entanto criamos um variado leque de situações que vão ao encontro das dimensões definidas nos relatórios de progresso (através da plataforma Educabiz), visando a aquisição dos mesmos por parte das crianças.

Atividades festivas

Durante o ano letivo são vivenciados no infantário alguns momentos festivos, alusivos às quadras que estamos a viver. Na creche estas festividades são vividas tendo sempre em conta o bem-estar físico e emocional das crianças, sendo que a sua participação é sempre cuidadosamente implementada.

Celebraremos assim as seguintes festividades:

Creche Projeto Pedagógico (1º Berçário)

- São Martinho;
- Festa de Natal;
- Dia de Reis;
- Carnaval;
- Dia da Família;
- Dia Mundial da Criança;
- Festa de Finalistas.

Atividades com as famílias

Dada a importância da família para o desenvolvimento da criança, é fundamental que através das relações estabelecidas por meio da comunicação, haja uma relação de proximidade entre a creche e a família, visto que a criança aqui passa uma grande parte do seu tempo.

Esta relação é importante para o infantário, enquanto instituição porque é uma forma de se relacionar com a principal realidade da criança, que é a sua família e é igualmente importante para as famílias porque desenvolvem uma relação de compromisso e confiança com a instituição, partilhando assim o dia a dia dos seus filhos em casa e na creche, proporcionando a ambas as partes um conhecimento mais profundo e real da criança.

A participação da família no processo de ensino/aprendizagem confere à criança bastante confiança, uma vez que esta se apercebe que todos se interessam por ela, tornando-a assim mais disponível para a aquisição de novas aprendizagens quer pessoais, cognitivas ou sociais.

A comunicação entre todos torna-se assim fundamental e indispensável para o bom funcionamento diário e para isso, este ano letivo continuamos a utilizar uma ferramenta essencial para a partilha de informação, a plataforma Educabiz.

A família é um recurso precioso, um elemento rico e portador de cultura, valores, tradições e costumes, que poderá ajudar a criar um ambiente de cooperação e cumplicidade em todo o processo educativo das crianças.

No que diz respeito às atividades propriamente ditas os pais e as mães, assim como a restante família, serão convidados a participar nos festejos do dia da família e na festa de finalistas. Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para a realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala, sempre com intuito da criança sentir que a família está envolvida no seu desenvolvimento e nas atividades da creche.

A Educadora de Infância
Vânia Ramos

VII. Bibliografia

BRAZELTON, Berry T. (1995). *O grande livro da criança*: Editorial Presença.

COSTA, A. (2016) *Emoções à flor da pele*. Relatório de Mestrado, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Coimbra, Portugal.

CRUSELLAS, Lorena; Alcobia, Vanda (2007) *PrÉ: GUIA de Competências*, Associação Prevenir.

GESELL, Arnold; (1979) *A criança dos 0 aos 5 anos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote.

HOHMANN, Mary; Weikart, David P., (2007), *Educar a Criança*, Fundação Calouste Gulbenkian.

PORTUGAL, Gabriela. (2000). *Educação de bebés em creche: Perspetivas de formação teóricas e práticas*. Infância e Educação.

POST, J.; HOHMANN, M., (2003) *Educação de bebés em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

VAYER, Pierre; Trudelle, Denis, *Como aprende a Criança*, Horizontes Pedagógicos, Instituto Piaget.